

Novo Derivado Caféico Isolado das folhas de *Rollinia leptopetala* R.E.Fries (Annonaceae)

Vicente C. de O. Costa(PG)^{1*}, Josean Fechine Tavares(PQ)¹, Cinthia S. Queiroga(IC)¹, Marcelo Sobral da Silva(PQ)¹, Marcelo Cavalcante Duarte (PG)¹, Raimundo N. Silva-Filho (TC)¹ Barbara V. O. Santos(PQ)¹
vicente@lf.ufpb.br

¹Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica

Palavras Chave: Annonaceae, *Rollinia leptopetala*, Rollinpetalina

Introdução

A família Annonaceae possui distribuição pantropical com cerca de 2.150 espécies, distribuídas em 112 gêneros¹. No Brasil, encontram-se 29 gêneros e 260 espécies. Na Paraíba, foram registrados 7 gêneros e 12 espécies². *R. leptopetala*, conhecida popularmente como “pinha brava” é encontrada no Nordeste e usada pela medicina popular como digestiva³. Em estudos realizados por nossa equipe com o seu caule, foi relatado alcalóides tetrahidroprotoberberínicos⁴. E de suas folhas foram isolados três sesquiterpenos. Recentemente foi demonstrado que o óleo essencial obtido das folhas frescas de *R. leptopetala*, mesmo não apresentando atividade antimicrobiana *in vitro*, apresentou atividade moduladora da resistência bacteriana do *Staphylococcus aureus* ao antibiótico norfloxacino, o óleo essencial de *R. leptopetala* reduziu em 4x a concentração inibitória mínima do antibiótico⁵. Em continuidade a esse estudo, buscou-se isolar constituintes químicos de suas folhas e nesse trabalho reportamos o isolamento de um novo derivado caféico.

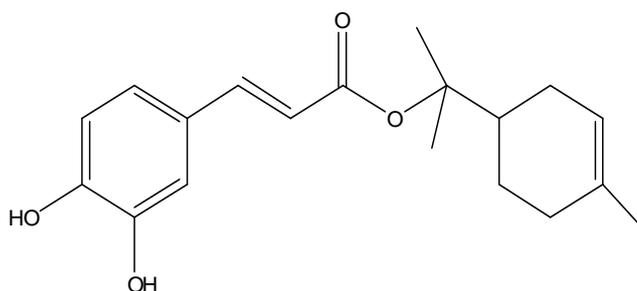
Resultados e Discussão

As folhas de *R. leptopetala* foram coletas em agosto de 2007, no município de Serra Branca-PB, semi-árido paraibano. O material foi identificado pela Profa. Dra. Maria de Fátima Agra e uma exsicata está depositada no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier, na Universidade Federal da Paraíba sob. Identificação AGRA et al., 3567

O pó das folhas seco e pulverizado foi macerado com EtOH (95%). A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto, que foi solubilizado em MeOH:H₂O (70%) e submetido a partições com solventes de diferentes polaridades, fornecendo as fases hexânica (10,4g) e metanólica (8,8g). A fase metanólica foi cromatografada em Sephadex LH-20 eluída com MeOH. As frações obtidas, após análise por Cromatografia em Camada Delgada Comparativa (CCDC), foram reunidas. A fração 4-5 foi recromatografada em coluna com sílica flash utilizando-se mistura de CHCl₃:MeOH 1:1, obtendo-

se 5 frações . A fração 1 apresentou-se como óleo incolor fornecendo a substância **1**

Após análises dos dados espectroscópicos de ¹H, ¹³C, técnicas bidimensionais e comparação com dados da literatura⁵, foi possível identificar **1** como Rollinpetalina, um novo derivado caféico.



1. Rollinpetalina

Conclusões

Conclusão: Este resultado contribui para a quimiotaxonomia do gênero *Rollinia*, pois trata-se de um novo composto isolado da família Annonaceae, além de ampliar o conhecimento químico desse gênero, que comparado a outros, possui poucos estudos fitoquímicos.

Agradecimentos

CNPq/CAPES/LMCA/LTF/UFPB

¹Mabberleey, D.J.; The plant book. Cambridge. P.858. 1997.

²Pontes, A.F.; Acta. Bot. bras., v.18, n.2, p.281. 2004.

³Agra, M.F.; Rev. Bras. Farmacogn., v.17, n.1, p.114. 2007.

⁴Sette, I.M.F.; Pharmaceutical Biol, v.38, n.4, p.318. 2000. ⁵MOREIRA, I. C. J. Braz. Chem. Soc., v. 14, p. 828-831, 2003.

⁵Costa, V. C. O.; Rev. Bras Farmacogn., v.18, n.2, p.245-248, 2008